

Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

DEZEMBRO 2021 / JANEIRO 2022

AÇÚCAR BR: os preços do açúcar seguem com variações moderadas neste início de 2022 em São Paulo, sustentados pela estimativa de queda de 17,8% da produção brasileira no ciclo 2021/22 e entressafra na região Centro-Sul do país. Do lado baixista, as chuvas abundantes nas principais regiões produtoras fortalecem a expectativa de recuperação da oferta na safra 2022/23. A preocupação com a nova onda de Covid-19 também pressiona a redução dos preços do açúcar.

QUADRO 1 – AÇÚCAR: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS – R\$/saca de 50 kg (10 A 14/01/2022)

Produto	Local	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Açúcar Cristal – Cor ICUMSA 130 a 180	São Paulo (Usinas)	115,11	154,95	153,03	152,42	-0,4%	-1,6%	32,4%
Açúcar Cristal – Cor ICUMSA Máximo 150	Porto de Santos	112,03	148,17	147,60	146,31	-0,9%	-1,3%	30,6%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.

AÇÚCAR NY: o preço médio de dezembro de 2021 apresentou recuo na comparação com o mês anterior e esse movimento de declínio persiste na primeira quinzena de janeiro de 2022. As chuvas abundantes no Brasil, o aumento dos novos casos da variante Ômicron do Covid-19 e o avanço da safra 2021/22 na Índia influenciam a redução das cotações no mercado internacional, embora a perspectiva de aumento da produção de etanol no país asiático limite a queda dos preços. A produção global de açúcar na safra 2021/22 está estimada em 181,0 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 0,5% na comparação com o ciclo anterior, enquanto o consumo deve crescer cerca de 2,0% e atingir o patamar recorde de 175,3 milhões de toneladas no mesmo período, segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). O estoque ao final da safra 2021/22 está estimado em 45,6 milhões de toneladas açúcar, um recuo de 6,4% em relação à temporada anterior, segundo dados do USDA.

QUADRO 2 – AÇÚCAR BOLSA NY E DÓLAR: COTAÇÕES MÉDIAS SEMANAIS (10 A 14/01/2022)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Sugar 11 - 1ª Entrega - Ice Nova Iorque	US Cents/lbs	16,02	19,42	18,41	18,14	-1,5%	-6,6%	13,2%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,3595	5,6767	5,6696	5,5853	-1,5%	-1,6%	4,2%

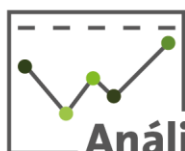
Fonte: Ice Report Center Nova Iorque.

ETANOL: a restrição da oferta interna e o aumento das cotações do petróleo em dezembro seguem dando suporte aos preços do etanol, no entanto o consumo enfraquecido e a preocupação com o aumento dos casos da variante Ômicron do Covid-19 pressionam a redução dos preços.

QUADRO 3 – ETANOL: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (10 A 14/01/2022)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Etanol Anidro Carburante	R\$/litro	2,63	3,88	3,84	3,83	-0,2%	-1,2%	45,7%
Etanol Hidratado Carburante	R\$/litro	2,28	3,36	3,35	3,35	0,0%	-0,2%	47,2%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

DEZEMBRO 2021 / JANEIRO 2022

CANA-DE-AÇÚCAR: a produção de cana-de-açúcar no Brasil está estimada em cerca de 568,4 milhões de toneladas na safra 2021/22, o que representa uma queda de 13,2% na comparação com a produção de 654,5 milhões de toneladas do ciclo anterior. Essa queda na produção se deve às baixas de 4,1% na área colhida e de 9,5% na produtividade dos canaviais em razão da seca e das geadas do último inverno.

QUADRO 4 – CANA-DE-AÇÚCAR: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %
NORTE	45,7	45,3	-0,9	76.392,0	83.979,0	9,9	3.488,8	3.800,0	8,9
PA	13,8	14,1	2,2	75.208	88.053	17,1	1.036,4	1.239,8	19,6
TO	28,2	27,4	-2,8	76.985	82.408	7,0	2.171,0	2.258,8	4,0
NORDESTE	849,7	733,8	-13,6	57.017,0	59.620,0	4,6	48.448,3	43.747,5	-9,7
RN	57,7	57,8	0,2	53.149	44.598	-16,1	3.067,8	2.579,6	-15,9
PB	118,3	116,4	-1,6	52.769	52.552	-0,4	6.242,1	6.117,0	-2,0
PE	233,0	134,0	-42,5	50.763	51.606	1,7	11.827,4	6.913,6	-41,5
AL	298,5	274,9	-7,9	56.971	63.615	11,7	17.003,0	17.485,7	2,8
BA	50,4	57,1	13,4	88.560	81.251	-8,3	4.459,9	4.640,3	4,0
CENTRO-OESTE	1.823,3	1.808,4	-0,8	76.676	73.121	-4,6	139.804,7	132.229,7	-5,4
MT	214,6	197,6	-7,9	78.178	76.335	-2,4	16.773,2	15.083,7	-10,1
MS	637,2	653,7	2,6	76.891	69.477	-9,6	48.991,7	45.419,5	-7,3
GO	971,6	957,0	-1,5	76.204	74.947	-1,6	74.039,9	71.726,5	-3,1
SUDESTE	5.378,0	5.155,7	-4,1	79.694	69.190	-13,2	428.592,7	356.722,5	-16,8
MG	854,2	871,3	2,0	82.611	74.403	-9,9	70.565,8	64.825,1	-8,1
SP	4.444,2	4.204,2	-5,4	79.719	68.369	-14,2	354.288,4	287.438,7	-18,9
SUL	519,4	521,4	0,4	65.828	61.245	-7,0	34.193,2	31.930,5	-6,6
PR	518,8	521,4	0,5	65.855	61.245	-7,0	34.163,5	31.930,5	-6,5
NORTE/NORDESTE	895,4	779,0	-13,0	58.006	61.035	5,2	51.937,2	47.547,5	-8,5
CENTRO-SUL	7.720,8	7.485,4	-3,0	78.048	69.586	-10,8	602.590,6	520.882,7	-13,6
BRASIL	8.616,1	8.264,4	-4,1	75.965	68.780	-9,5	654.527,8	568.430,2	-13,2

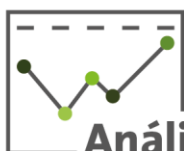
Fonte: Conab. Estimativa de novembro de 2021.

AÇÚCAR: a produção de açúcar na safra 2021/22 está estimada em cerca de 33,9 milhões de toneladas, o que corresponde a um recuo de 17,8% na comparação com o ciclo anterior, resultado influenciado pela quebra da produção da matéria-prima no campo, redução do teor de açúcar na planta e ampliação do percentual de cana-de-açúcar destinada à produção de etanol.

QUADRO 5 – AÇÚCAR: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	AÇÚCAR (Em mil t)			
	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação	
			Absoluta	%
NORTE	61,9	81,6	19,7	31,9
PA	50,9	66,5	15,6	30,6
NORDESTE	2.974,7	3.110,0	135,3	4,5
RN	173,6	173,9	0,3	0,2
PB	143,8	125,0	(18,8)	(13,1)
PE	872,9	574,0	(298,9)	(34,2)
AL	1.436,1	1.868,6	432,6	30,1
CENTRO-OESTE	4.651,0	4.321,7	(329,3)	(7,1)
MS	1.847,5	1.490,0	(357,5)	(19,4)
GO	2.319,1	2.332,1	13,0	0,6
SUDESTE	30.947,5	24.098,4	(6.849,1)	(22,1)
MG	4.714,9	4.082,2	(632,8)	(13,4)
SP	26.087,1	19.874,6	(6.212,5)	(23,8)
SUL	2.619,2	2.316,7	(302,6)	(11,6)
PR	2.619,2	2.316,7	(302,6)	(11,6)
NORTE/NORDESTE	3.036,6	3.191,6	155,0	5,1
CENTRO-SUL	38.217,7	30.736,8	(7.480,9)	(19,6)
BRASIL	41.254,3	33.928,4	(7.325,9)	(17,8)

Fonte: Conab. Estimativa de novembro de 2021.



Cana-de-açúcar

DEZEMBRO 2021 / JANEIRO 2022

ETANOL: a produção de etanol produzido a partir da cana-de-açúcar deve recuar cerca de 16,6% na safra 2021/22, na comparação com o ciclo anterior, enquanto a produção de etanol produzido a partir do milho deve crescer cerca de 14,9% no mesmo período. A produção de etanol tonal (cana + milho) deve recuar 13,7% em relação ao ciclo anterior, prejudicada pela restrição da oferta de cana-de-açúcar na safra atual.

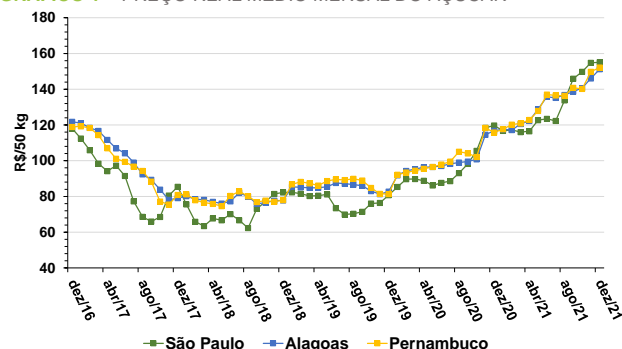
QUADRO 6 – ETANOL: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO TOTAL POR MATÉRIA-PRIMA (CANA-DE-AÇÚCAR E MILHO)

MATÉRIA-PRIMA	REGIÃO/UF	ETANOL ANIDRO (Em mil l)			ETANOL HIDRATADO (Em mil l)			ETANOL TOTAL (Em mil l)		
		Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação %	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação %	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação %
CANA-DE-AÇÚCAR	NORTE	125.738,0	124.383,6	-1,1	109.621,0	115.870,0	5,7	235.359,0	240.253,6	2,1
	PA	38.676,0	43.522,0	12,5	11.724,0	13.963,0	19,1	50.400,0	57.485,0	14,1
	TO	87.062,0	80.861,6	-7,1	88.888,0	94.706,0	6,5	175.950,0	175.567,6	-0,2
	NORDESTE	832.897,0	732.024,1	-12,1	1.069.530,0	666.334,6	-37,7	1.902.427,0	1.398.358,7	-26,5
	PB	180.028,0	227.462,0	26,3	226.054,0	127.775,0	-43,5	406.082,0	355.237,0	-12,5
	PE	103.092,0	47.940,0	-53,5	254.787,0	80.258,0	-68,5	357.879,0	128.198,0	-64,2
	AL	189.696,0	109.389,5	-42,3	233.069,0	83.755,5	-64,1	422.765,0	193.145,0	-54,3
	BA	117.022,0	119.369,9	2,0	156.524,0	194.412,3	24,2	273.546,0	313.782,2	14,7
	CENTRO-OESTE	1.919.991,0	2.302.164,2	19,9	6.868.978,2	5.838.720,4	-15,0	8.788.969,2	8.140.884,6	-7,4
	MT	383.133,0	331.122,6	-13,6	789.738,2	536.416,1	-32,1	1.172.871,2	867.538,7	-26,0
	MS	655.169,0	781.073,6	19,2	2.214.263,0	1.813.668,3	-18,1	2.869.432,0	2.594.741,8	-9,6
	GO	881.689,0	1.189.968,0	35,0	3.864.977,0	3.488.636,0	-9,7	4.746.666,0	4.678.604,0	-1,4
	SUDESTE	5.987.922,0	6.088.657,1	1,7	11.657.450,0	7.925.144,7	-32,0	17.645.372,0	14.013.801,8	-20,6
	MG	911.749,0	1.074.624,4	17,9	2.159.728,0	1.658.235,9	-23,2	3.071.477,0	2.732.860,2	-11,0
	SP	5.005.270,0	4.931.853,8	-1,5	9.382.984,0	6.114.524,7	-34,8	14.388.254,0	11.046.378,5	-23,2
	SUL	455.264,0	447.133,4	-1,8	719.031,8	561.010,3	-22,0	1.174.295,8	1.008.143,6	-14,1
	PR	455.264,0	447.133,4	-1,8	717.403,0	561.010,3	-21,8	1.172.667,0	1.008.143,6	-14,0
	NORTE/NORDESTE	958.635,0	856.407,7	-10,7	1.179.151,0	782.204,6	-33,7	2.137.786,0	1.638.612,3	-23,4
	CENTRO-SUL	8.363.177,0	8.837.954,7	5,7	19.245.460,0	14.324.875,4	-25,6	27.608.637,0	23.162.830,0	-16,1
	BRASIL	9.321.812,0	9.694.362,4	4,0	20.424.611,0	15.107.080,0	-26,0	29.746.423,0	24.801.442,3	-16,6
MILHO	NORTE	-	-	0,0	7.200,0	-	-100,0	7.200,0	-	-100,0
	RO	-	-	0,0	7.200,0	-	-100,0	7.200,0	-	-100,0
	CENTRO-OESTE	855.000,0	894.600,0	4,6	2.046.848,3	2.465.845,0	20,5	2.901.848,3	3.360.445,0	15,8
	MT	855.000,0	894.600,0	4,6	1.535.378,3	2.087.400,0	36,0	2.390.378,3	2.982.000,0	24,8
	GO	-	-	0,0	511.470,0	378.445,0	-26,0	511.470,0	378.445,0	-26,0
	SUDESTE	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	0,0
	SP	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	0,0
	SUL	77.945,0	77.945,0	0,0	34.828,0	34.828,0	0,0	112.773,0	112.773,0	0,0
	PR	77.945,0	77.945,0	0,0	34.828,0	34.828,0	0,0	112.773,0	112.773,0	0,0
	NORTE/NORDESTE	-	-	0,0	7.200,0	-	-100,0	7.200,0	-	-100,0
CENTRO-SUL	932.945,0	972.545,0	4,2	2.081.676,3	2.500.673,0	20,1	3.014.621,3	3.473.218,0	15,2	
BRASIL	932.945,0	972.545,0	4,2	2.088.876,3	2.500.673,0	19,7	3.021.821,3	3.473.218,0	14,9	
TOTAL NORTE/NORDESTE	958.635,0	856.407,7	-10,7	1.186.351,0	782.204,6	-34,1	2.144.986,0	1.638.612,3	-23,6	
TOTAL CENTRO/SUL	9.296.122,0	9.810.499,7	5,5	21.327.136,3	16.825.548,4	-21,1	30.623.258,3	26.636.048,0	-13,0	
TOTAL BRASIL	10.254.757,0	10.666.907,4	4,0	22.513.487,3	17.607.753,0	-21,8	32.768.244,3	28.274.660,3	-13,7	

Fonte: Conab. Estimativa de novembro de 2021.

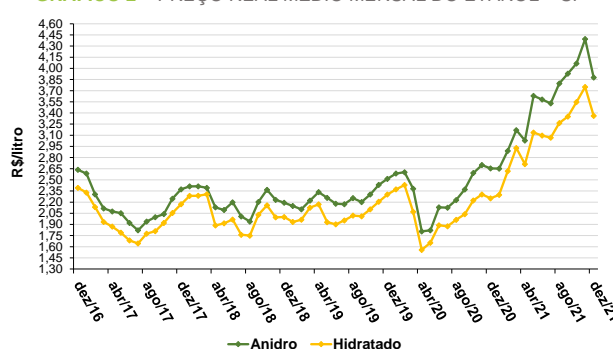
AÇÚCAR E ETANOL BR: o açúcar apresentou valorização nas principais praças de produção entre novembro e dezembro de 2021, no entanto foram observados aumentos mais moderados do que os registrados no mês anterior. Nas usinas de São Paulo, a alta foi de apenas 0,2% no período, enquanto Alagoas, Pernambuco e Paraíba registraram aumentos de 3,5%, 1,6% e 3,5%, respectivamente. O etanol apresentou redução do preço médio de dezembro de 2021, influenciado pelo baixo consumo e redução das cotações do petróleo no mês anterior.

GRÁFICO 1 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR

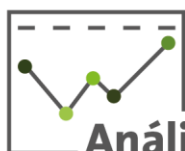


Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - dezembro de 2021.

GRÁFICO 2 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO ETANOL – SP



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - dezembro de 2021.

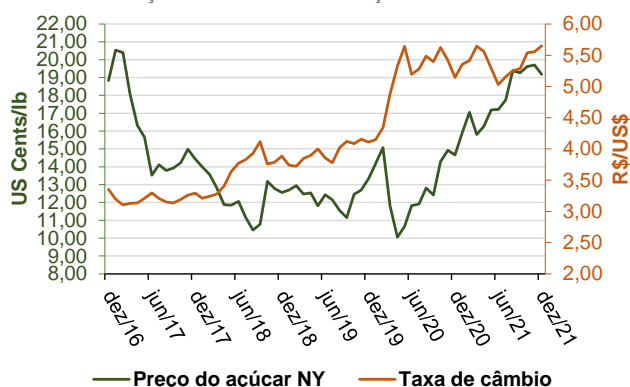


Cana-de-açúcar

DEZEMBRO 2021 / JANEIRO 2022

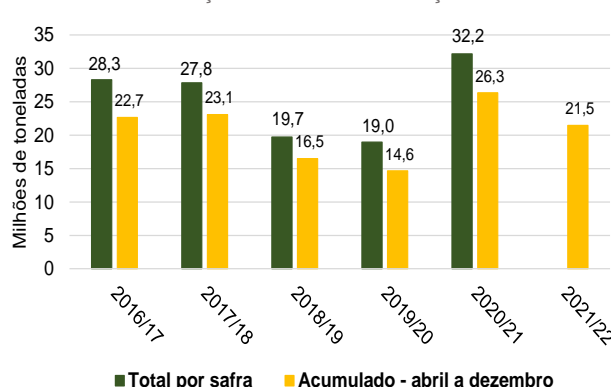
AÇÚCAR NY E EXPORTAÇÕES: em dezembro de 2021 foi observado o sexto aumento consecutivo do valor médio mensal do Dólar em relação ao Real, no entanto as exportações brasileiras de açúcar seguem modestas em razão da queda produção na safra atual. No acumulado de abril a dezembro deste ano, o Brasil exportou cerca de 21,5 milhões de toneladas, o que corresponde a um recuo de 18,5% na comparação com igual período da safra passada. Os preços do açúcar no mercado internacional recuaram no último mês de dezembro, mas ainda permanecem muito acima do observado em igual período do ciclo anterior.

GRÁFICO 3 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - NY E CÂMBIO



Fonte: Bolsa: Ice Report Center Nova Iorque - dezembro de 2021.

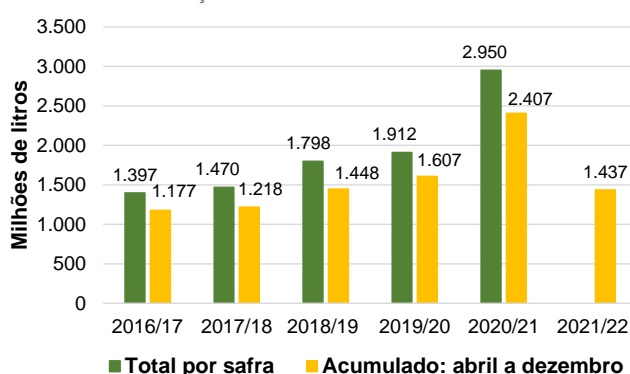
GRÁFICO 4 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - dezembro de 2021.

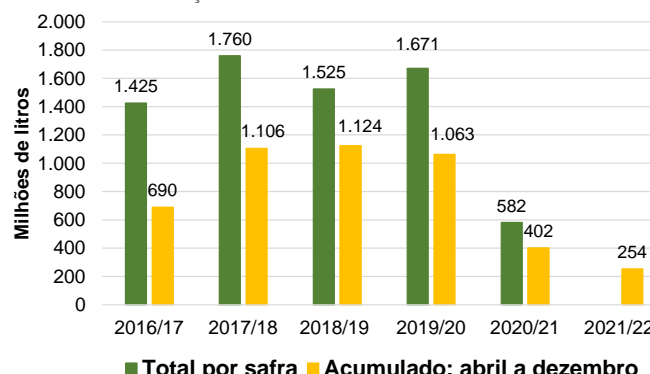
ETANOL: o Brasil exportou cerca de 1,4 bilhão de litros de etanol no acumulado dos nove primeiros meses da safra 2021/22, de abril a dezembro de 2021, volume que representa uma redução de 40,3% em relação ao registrado no mesmo período da safra passada. A queda da produção brasileira de etanol no ciclo atual limita a disponibilidade de etanol para exportação. A importação de etanol também registra queda, influenciada pela fraca demanda interna e elevada taxa de câmbio no Brasil. De abril a dezembro de 2021, o Brasil importou cerca de 253,7 milhões de litros de etanol, o que corresponde a uma queda de 36,9% na comparação com igual período da safra passada.

GRÁFICO 5 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL

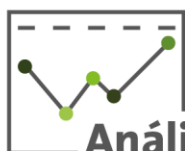


Fonte: Secex – Elaboração: Conab - dezembro de 2021.

GRÁFICO 6 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - dezembro de 2021.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

DEZEMBRO 2021 / JANEIRO 2022

AÇÚCAR BR: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estimativa de queda de 17,8% na produção de açúcar na safra 2021/22;	Redução do preço médio do etanol entre novembro e dezembro de 2021;
Entressafra na região Centro-Sul do país;	Recuo do preço médio do açúcar no exterior em dezembro de 2021;
Aumento do Dólar no Brasil em dezembro de 2021;	Avanço da moagem na região Nordeste do Brasil;
Aumento dos custos de produção no campo.	Impacto da pandemia do Covid-19 sobre a economia;
	Recuo de 18,5% na exportação dos nove primeiros meses da safra 2021/22.

Expectativa: os preços tendem a variações moderadas no Brasil, sustentados pela restrição da oferta interna e limitados pela desvalorização no exterior.

ETANOL: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estimativa de queda de 13,7% na produção de etanol na safra 2021/22;	Consumo fraco devido à baixa competitividade do etanol em relação a gasolina;
Queda de 40,3% na importação dos nove primeiros meses do ciclo 2021/22;	Redução de 36,9% na exportação dos primeiros nove meses da safra 2021/22;
Aumento do Dólar no Brasil em dezembro de 2021;	Impacto da pandemia do Covid-19 sobre a demanda.
Aumento dos preços do petróleo em dezembro de 2021.	

Expectativa: os preços tendem a variações moderadas, influenciados pela oferta restrita e valorização do petróleo de um lado e baixo consumo do outro.

AÇÚCAR NY: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estimativa de consumo mundial recorde no ciclo 2021/22, após alta de 2,0%;	Estimativa de aumento de 0,5% na produção mundial da Safra 2021/22;
Estimativa de redução de 6,4% no estoque global ao final da safra 2021/22;	Notícias de novos casos de infecção da variante Ômicron do Covid-19;
Recuperação das cotações do petróleo em dezembro de 2021;	Recuperação da produção na Índia, Tailândia e União Europeia na safra 2021/22;
Queda da produção de açúcar no Brasil, maior produtor mundial.	Valorização do Dólar em relação ao Real no segundo semestre de 2021.

Expectativa: variações moderadas nos preços, limitados pelo avanço da produção na Ásia, mas sustentados pela demanda recorde e valorização do petróleo.

DESTAQUE DO ANALISTA

Em 2021, a data prevista para a elevação da mistura de etanol na gasolina para 20% foi antecipada pelo Governo da Índia, definindo essa proporção como obrigatória a partir de 2023. Em 2020, a meta de 20% na mistura estava prevista para ser alcançada em 2030, mas no começo de 2021 foi alterada para 2025 e meses depois antecipada em mais dois anos. O Governo indiano também promoveu a redução da carga tributária incidente sobre o etanol a ser misturado na gasolina como medida para incentivar o uso do biocombustível. A ampliação do consumo de etanol na Índia é vista com muito otimismo por todo o setor sucroenergético, já que esse movimento, além de ser benéfico para o meio ambiente, ainda favorece a redução de excedentes na produção do açúcar indiano.